

---

## Caracterização do ictioplâncton na entrada da Baía de Guanabara (RJ)

Ana Cristina Teixeira Bonecker

### Resumo

O presente trabalho foi realizado na entrada da baía de Guanabara (RJ), entre as latitudes 22°40' e 22°57'S e longitudes 43°01' e 43°16'W, de junho de 1993 a maio de 1995, com o objetivo de analisar qualitativa e quantitativamente a composição do ictioplâncton relacionando-a com os fatores abióticos e as suas relações interespecíficas. Foram realizadas 24 campanhas, de junho de 1993 a maio de 1995, com seis estações de coleta na entrada da baía. Foram feitas medições da temperatura da água e da salinidade, à superfície e próximo ao fundo. A transparência da água foi medida com o disco de Secchi. O ictioplâncton foi coletado por arrastos oblíquos com rede bongô e por arrastos horizontais com rede de nêuston, ambas com fluxômetro acoplado e malhas de 500 µm. Os arrastos tiveram duração de aproximadamente 10 minutos. Foi calculada a diversidade específica para as larvas de peixes e os dados bióticos e abióticos foram interrelacionados estatisticamente. O número de ovos e larvas de peixes coletados pela rede de nêuston foi maior, entretanto a rede bongô coletou maior variedade de táxons. Foram coletados 3.061.570 ovos.100m<sup>-3</sup> e 40.492 larvas.100m<sup>-3</sup>. Dos ovos de peixes coletados, 40% pertencem à família Engraulidae. Das duas espécies identificadas, *Anchoa lyolepis* foi freqüente durante os dois anos e mais abundante nos meses de inverno, enquanto que *Cetengraulis edentulus* não foi freqüente o ano todo e apresentou altas abundâncias nos meses de verão. Das larvas de peixes, foram identificadas de 35 famílias e 43 espécies. *Harengula jaguana*, *Parablennius pilicornis*, Blenniidae Tipo 1, *Anchoa lyolepis*, *Cetengraulis edentulus*, Haemulidae, *Micropogonias furnieri*, *Trachinotus carolinus*, *Chaetodipterus faber*, *Achirus lineatus*, *Abudefduf saxatilis*, *Dactyloscopus* sp., *Eucinostomus* sp. e *Diapterus* sp. foram as mais abundantes do início da primavera ao final do verão. As espécies *C. edentulus*, *Gobiosox strumosus*, *A. lineatus*, *Etropus crossotus*, *Acanthostracion quadricornis* e *Sphoeroides testudineus* passam todo o seu ciclo de vida na baía e as das espécies *H. jaguana*, *A. lyolepis*, *T. carolinus*, *Chloroscombrus chrysurus*, *Pomatomus saltatrix*, *Stellifer rastrifer*, *Menticirrhus americanus* e *Symphurus plagusia* utilizam esse ambiente em busca de proteção e alimentação. Apesar de a baía de Guanabara ser um ambiente com alto grau de poluição, ainda apresenta uma capacidade surpreendente de renovação de suas águas, evidenciada pela manutenção de um grande número de espécies ícticas. Atualmente é o sistema costeiro semi-

fechado da costa brasileira com maior ocorrência de espécies de larvas de peixes identificadas.

**Palavras-chave:** ictioplâncton, baía de Guanabara, ecologia de ovos e larvas de peixes, variação espacial e temporal

### FICHA CATALOGRÁFICA:

Bonecker, Ana Cristina Teixeira Caracterização do ictioplâncton na entrada da baía de Guanabara (RJ) / Ana Cristina Teixeira Bonecker, -- São Carlos : UFSCar, 1977.

152 p.

Tese (Doutorado) – Universidade Federal de São Carlos, 1997

1. Ictioplâncton. 2. Baía de Guanabara. 3. Ecologia de ovos e larvas de peixes. 4. Variações espaciais e temporais. I. Autor. II. Título